

O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NÃO ESTÁ ASSOCIADO COM O COMER INTUITIVO EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

REIS; Aline Silva dos ¹, SANTOS; Igor Cristiano ², FERREIRA; Laís Santos ³, LOURENÇO; Andreia Cristina ⁴, MELO; Gabriella Gonçalves de ⁵

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) promove depleção do estado nutricional. Como o comer intuitivo tem sido associado de forma benéfica ao estado nutricional em outras populações, é possível que o mesmo também possa ocorrer com pacientes renais em tratamento hemodialítico. **Objetivo:** Associar o estado nutricional com o escore da escala de Comer Intuitivo em pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. **Método:** Estudo transversal com pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico de um Centro de Hemodiálise do interior de Minas Gerais. O escore do Comer Intuitivo foi avaliado pela Escala do Comer Intuitivo - 2 (IES-2), traduzida e adaptada para a população brasileira. O peso seco foi avaliado em balança eletrônica após a sessão de hemodiálise. A estatura foi aferida por meio de estadiômetro acoplado à balança. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado dividindo-se o peso seco em quilos pela estatura em metros ao quadrado. As variáveis demográficas sexo e idade, bem como o tempo de realização de hemodiálise foram relatados pelos participantes durante entrevista realizada pelos pesquisadores. O nível de atividade física foi avaliado pela versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) validado para a população brasileira. Para associar o IMC com o escore da escala do Comer Intuitivo foram realizadas análises de correlação de Pearson simples e parcial e regressão linear simples e múltipla, com ajustes para sexo, idade, tempo de hemodiálise e nível de atividade física, respectivamente. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (Protocolo: 2020 1450 PROIC 004) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As análises foram realizadas por meio do software STATA 14 e o nível de significância adotado foi $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 52 pacientes em hemodiálise. A média de IMC da amostra foi de $26,3 \pm 5,3$ kg/m² e a mediana do escore da escala do Comer Intuitivo foi de 63 (23 - 111) pontos. O IMC não se correlacionou com o escore da escala do Comer Intuitivo nos modelos de correlação simples e parcial, respectivamente: ($R = 0,08$; $p = 0,590$; $R = 0,02$; $p = 0,964$). O IMC também não se associou com o escore da escala do Comer Intuitivo nos modelos de regressão linear simples e múltipla, respectivamente: ($R^2 = 0,06$; $\beta = 0,077$; $p = 0,590$; $R^2 = 0,12$; $\beta = 0,020$; $p = 0,896$). **Conclusão:** Contrariando a nossa hipótese, o estado nutricional de acordo com o IMC não está associado com o escore da escala do Comer Intuitivo em

¹ Nutricionista. Mestre e doutoranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Professora do Curso de Nutrição do Cerrado Patrocínio (Campus Karaíba), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil., alinereisnut@gmail.com

² Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., igorcristianooptc@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., laissantos_rcc@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., nutricao@unicerp.edu.br

⁵ Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., gabriella-ggm@hotmail.com

pacientes renais crônicos em hemodiálise. Eixo-temático: 1.2.2. Comportamento Alimentar e Doenças Crônicas Financiamento: Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Alimentar, Doença Renal Crônica, Estado Nutricional

¹ Nutricionista. Mestre e doutoranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Professora do Curso de Nutrição do C (Campus Karaíba), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil., alinereisnut@gmail.com

² Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., igorcristianoopc@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., laissantos_rcc@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., nutricao@unicerp.edu.br

⁵ Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., gabriella-ggm@hotmail.com